

Guardas-nocturnos convencem C.^a de Lobos

RICARDO DUARTE FREITAS

rfreitas@dnoticias.pt

Câmara de Lobos já deu 'luz verde' para iniciar o processo de elaboração do regulamento municipal para os guardas-nocturnos. O compromisso foi assumido pelo presidente da autarquia, Arlindo Gomes, e o objectivo é ter tudo pronto antes de concluir o mandato, em Outubro.

O impulso foi dado na última reunião pública municipal, ocorrida na sexta-feira da última passada, na sequência de uma recomendação apresentada pelo vereador do CDS-PP, Roberto Rodrigues, para que estivessem presentes três guardas-nocturnos - dois do Funchal e um do Caniço (este delegado da Associação Nacional dos Guardas-Nocturnos) - para que fosse esclarecido o âmbito

ARLINDO GOMES COMPROMETEU-SE A TER REGULAMENTO PRONTO ANTES DO FIM DO MANDATO

e a acção em prol da segurança de pessoas e do seu património, as suas competências e limitações, procurando com isso dissipar eventuais dúvidas.

Da reunião saiu o consenso entre as várias forças políticas representadas na Assembleia Municipal, no sentido que o executivo camarário tomasse então a iniciativa de elaborar o regulamento municipal de licenciamento da actividade de guar-

da-nocturno no concelho de Câmara de Lobos, à semelhança do que já fizeram os do Funchal, Santa Cruz e Machico.

Da parte de Arlindo Gomes, há abertura para desencadear o processo. Fonte do gabinete do presidente da autarquia de Câmara de Lobos, transmitiu que o autarca "reconhece virtudes no exercício dos guardas-nocturnos" e "está receptivo" à proposta dos centristas.

"O presidente expressou a vontade de criar o regulamento e aprová-lo em reunião de Câmara até final do mandato", transmitiu a mesma fonte.

Em aberto e por definir está ainda o número de vagas que serão lançadas no futuro concurso público. A proposta do CDS/PP é que sejam criados dois guardas-nocturnos no concelho de Câmara de Lobos.